



Mundial SA

2011

Release de Resultados





Mundial SA

Release de Resultados

2011

São Paulo, 30 de março 2012 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *fashion, personal care, gourmet e bombas* - apresenta seus resultados referentes ao ano de 2011. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira. As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA

Mensagem da administração

Audiokonferência por Webcast sobre os Resultados do 4T11

02 de abril de 2012

Português

10h00 (horário de Brasília)

link:

<http://webcall.riweb.com.br/mundial/>

Contatos

Michael L. Ceitlin

acionistas@mundial.com

www.mundial-sa.com.br

Fone: (+5511) 3524-1500

Fax: (+5511) 3524-1523

Rua do Paraíso 148,

15º andar

04103-000 São Paulo, SP

Brasil

A desaceleração da economia brasileira no fim do ano passado levou a um pior desempenho do consumo. Ao contrário das projeções traçadas ao final de 2010, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2011 somou apenas 2,7%, quase um terço da expansão de 7,5% observada em 2010. Os dados do IBGE mostram que o consumo das famílias registrou o pior resultado desde 2004, com incremento de 4,1%. Em 2010, o indicador registrou alta de 6,9%.

O comportamento cauteloso do consumidor influenciou negativamente a demanda por nossos produtos, prejudicando nossas metas. A indústria de confecção foi bastante afetada. No ano de 2011, houve crescimento de 0,16% na indústria de transformação, uma queda de 14,88% no segmento têxtil e de 4,4% no vestuário, na comparação com 2010 (dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT), atingindo sensivelmente os produtos manufaturados pela Mundial. Diante dessa conjuntura desfavorável, a Mundial mostrou retração das receitas.

Durante o ano, a Companhia manteve-se firme no propósito de redução da dívida fiscal e adequação de sua estrutura de capital. Ao final do mês de setembro, foi divulgada ao mercado a alienação judicial de dois imóveis não operacionais na cidade de Porto Alegre, cujo produto da venda será destinado integralmente ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal. Os pagamentos por parte do comprador estão sendo realizados nos termos do acordo firmado. Concluída a quitação da última parcela, será procedida a imputação dos valores aos débitos relacionados pela Receita Federal.

Outro importante passo foi dado no início de março deste ano, com a conversão da totalidade de ações preferenciais da Mundial em ações ordinárias, na proporção de 0,8 ação ordinária para cada ação preferencial, aprovada na Assembleia Geral, de 19 de janeiro de 2012. A conversão das ações é mais uma etapa concluída para elevar nosso nível de padrão de Governança Corporativa com o compromisso de fortalecimento das práticas no relacionamento com o mercado de capitais. A unificação das ações é um facilitador para a capitalização da empresa, conforme contrato firmado com o YA Global Investments BR, LLC, fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, em julho de 2011.

Nosso objetivo é manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios e das atividades da Companhia. Assim, a empresa direciona seus esforços para aderir ao segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, já tendo adaptado seus Estatutos Sociais às exigências deste segmento de listagem. Sabemos que para conseguir atingir nossas metas, é essencial a confiança de nossos colaboradores, investidores e clientes. Portanto, não poderíamos deixar de agradecer a todos que depositaram sua confiança na companhia.



Principais Indicadores - Consolidado

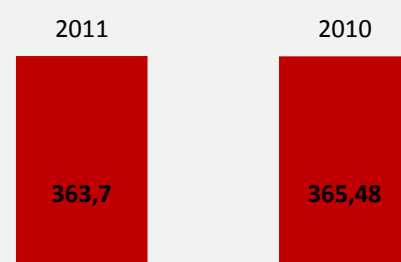
R\$ mil	Acumulado 2011	Acumulado 2010	Varição
	(a)	(c)	(a) / (c)
Receita Bruta	479.058	488.705	(2,0%)
Receita Líquida	363.699	365.484	(0,5%)
Lucro Bruto	114.257	118.547	(3,6%)
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>31,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>(0, p,p,)</i>
Ebit – Resultado Operacional	35.384	23.353	51,5%
Ebitda	48.933	37.000	32,3%
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>13,5%</i>	<i>10,1%</i>	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(40.113)	12.897	(411,0%)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-11%</i>	<i>4%</i>	<i>(0,1 p,p,)</i>
Dívida Bruta	198.862	200.443	(0,8%)

Desempenho Econômico Financeiro - Consolidado

Receita

Nossos produtos são destinados principalmente ao mercado interno, marcado pela desaceleração do consumo. O cenário interno mais desafiador resultou na retração das vendas e, por consequência, na queda das receitas. O faturamento bruto atingiu R\$ 479,1 milhões em 2011, o que representou uma redução de 2% em comparação com R\$ 488,7 milhões registrados em 2010. A receita anual líquida mostrou uma leve redução (0,5%) frente aos R\$ 365,5 milhões registrados em 2010, atingindo R\$ 363,7 milhões.

Receita Líquida - milhões

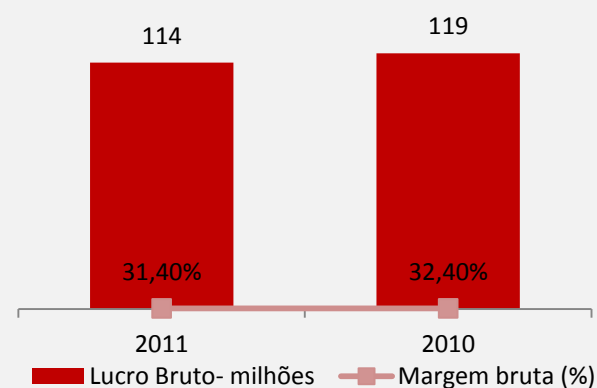


Custos e margem bruta

A elevação dos preços dos insumos pressionou os custos da Companhia, comportamento parcialmente compensado pelo programa de corte de custos. Mesmo assim, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 249,4 milhões no ano de 2011, acima dos R\$ 246,9 milhões registrados em 2010. A política de forte controle de custos conteve o aumento da relação entre custo e receita diante da alta dos insumos. Os custos representaram 68,6% da receita líquida em 2011, contra 67,6% em 2010.

Os custos maiores frente à queda das receitas levaram a uma redução de 3,6% no lucro bruto anual da Mundial. Em 2011, o lucro bruto ficou em R\$ 114,3 milhões, enquanto no ano anterior, o indicador foi de R\$ 118,5 milhões. A margem bruta da Companhia recuou um ponto percentual, de 32,4% em 2010 para 31,4% no ano de 2011.

Lucro bruto e margem bruta





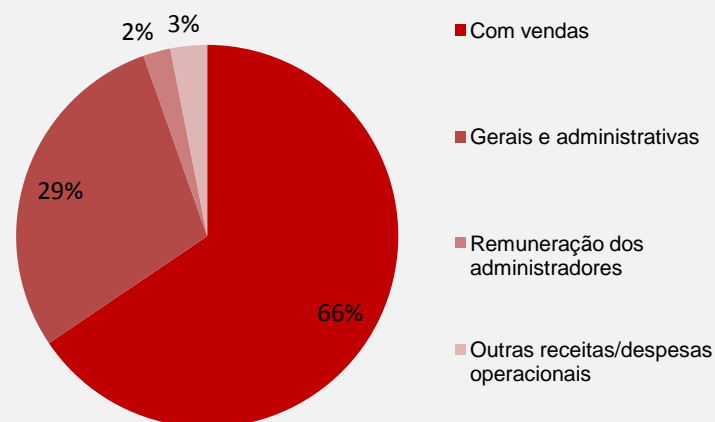
Despesas Operacionais

A Mundial segue focada na revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em novos cortes de custos e despesas. O programa de aprimoramento da eficiência operacional mostrou importantes resultados ao longo de 2011. As despesas operacionais recuaram trimestre a trimestre. O total de 2011 somou R\$ 99,4 milhões, 3,6% abaixo do registrado no ano anterior, R\$ 103,1 milhões.

A redução das despesas seria maior, caso não tivessem sido registrados dois eventos não-recorrentes, que estão contabilizados na linha outras despesas operacionais. A Companhia reconheceu o montante de R\$ 5,6 milhões no primeiro semestre de 2011, referente à baixa dos créditos tributários, cuja probabilidade de ganho foi definida pelo jurídico como remota. Em dezembro de 2011 a Mundial procedeu a baixa do ágio, no valor de R\$ 13,36 milhões, registrado na expectativa de rentabilidade futura do investimento realizado na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

A venda de imobilizado, no valor R\$ 35,53 milhões, teve efeito positivo no resultado no consolidado de R\$ 16,8 milhões. Esse valor refere-se à operação de alienação de terrenos e prédios situados em Porto Alegre, mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais em sete parcelas iguais e consecutivas, que serão depositadas em juízo pelo adquirente.

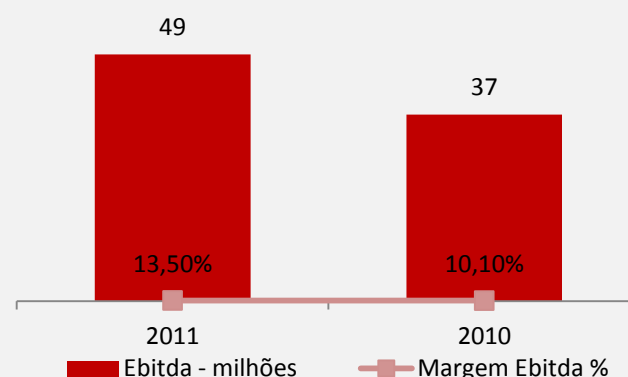
Composição das Despesas Operacionais 2011 (%)



EBITDA

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu em 2011 o valor de R\$ 48,93 milhões, representando crescimento de 32,3%, quando comparado ao valor obtido no ano de 2010, que somou R\$ 37 milhões. O forte crescimento está relacionado à venda de imobilizado, que provocou um incremento de R\$ 19,4 milhões no EBITDA de 2011. A margem EBITDA subiu de 10,1% em 2010 para 13,5% em 2011. O EBITDA ajustado, que não contempla a venda do imobilizado, somou em 2011, R\$ 32,17 milhões, o que representa queda de 23,6% na comparação com os R\$ 42,1 milhões registrados no ano de 2010.

EBITDA e margem EBITDA



Divisões de Negócios

A Mundial ao longo de sua existência tem procurado focar seus negócios em distintos setores e para efeitos de gerenciamento, controles e avaliação dos seus negócios opera com cinco distintos segmentos denominados Divisões de Negócios.



Divisão Fashion

O desempenho da Divisão Fashion foi afetado pela desaceleração da economia brasileira. Seus resultados estão diretamente atrelados à indústria de confecção nacional, a qual experimentou forte retração no segundo semestre. Tal fato reduziu a demanda pelos produtos da Eberle Fashion, provocando a queda da receita líquida na segunda metade do ano. Mesmo assim, a receita líquida acumulada manteve-se praticamente estável (R\$ 176,8 milhões, 0,5% acima de 2010). A divisão Fashion foi responsável por 48,5% da receita consolidada da Companhia no ano de 2011 e 48,2% em 2010.

A Mundial mantém a estratégia de lançar coleções mais frequentes segmentando-as para os mercados de moda e de consumo de massa. Os produtos sem marca produzidos em larga escala voltados para o segmento de jeans de massa têm ganhado participação, sem prejudicar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. Novos produtos serão lançados em 2012, o que deve alavancar as vendas da divisão ao longo do ano.



Responsável pela industrialização e comercialização de botões e enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário.



Divisão Personal Care

A receita líquida da divisão recuou 6,2% de R\$ 133,94 milhões, em 2010, para R\$ 125,64 milhões no exercício de 2011. A Divisão respondeu por 34,5% da receita líquida da Mundial em 2011 e por 36,6% em 2010.

O desempenho dessa divisão foi afetado pela deterioração da atividade econômica e do consumo interno, principal mercado. As vendas de esmaltes, segmento em que a Mundial atua com a marca Impala, desaceleraram durante o ano, ao contrário da tendência registrada em 2009 e 2010. Dessa forma, a demanda mostrou-se aquém das expectativas da companhia, o que levou a Mundial a reduzir a capacidade de produção e cortar custos.

As diversas iniciativas no mercado internacional, como o ingresso no varejo dos Estados Unidos, levaram a um crescimento da receita com o mercado externo de 128,6% no ano, de R\$ 3,46 milhões para R\$ 7,9 milhões.



A divisão engloba os produtos direcionados à linha de cuidados pessoais, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Os produtos desta divisão são integralmente comercializados e distribuídos pela Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo, empresa controlada pela Mundial S/A e com sede no Rio de Janeiro. Também fazem parte deste segmento os esmaltes e cremes da marca Impala, produzidos pela empresa subsidiária Avamiller de Cosméticos Ltda.



Divisão Gourmet



Esta divisão compreende a comercialização de produtos, de fabricação própria e de terceiros, no país e exterior, que compreendem facas, tesouras e chairas. A receita líquida atingiu em 2011 o valor de R\$ 32,1 milhões, representando um crescimento de 11,6%, na comparação com 2010 (R\$ 28,76 milhões). A Divisão respondeu por 9% da receita líquida global da Companhia em 2011 e por 7,9% em 2010.

A divisão compreende a fabricação, aquisição em fornecedores no país e exterior e comercialização de produtos que compreendem facas, talheres, baixelas e utensílios domésticos.



Divisão Syllent

Este segmento respondeu por 3,2% da receita total da Companhia, o que corresponde a R\$ 11,6 milhões em 2011. No ano anterior, a receita obtida por esse segmento somou R\$ 12 milhões, ou 3,3% do valor total. A redução das vendas ocorreu principalmente no mercado externo, que tem participação reduzida na divisão. Já o mercado interno manteve-se estável.



Compreende a comercialização de linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica residencial.

Subsidiárias e Coligadas

Classificadas como subsidiárias e coligadas encontram-se as empresas controladas diretamente e indiretamente, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina e Mundial Ásia, com sede em Hong Kong. A receita líquida dessas empresas somou R\$ 17,53 milhões, o que representa um incremento de 18,5% quando comparado com o exercício anterior, R\$ 14,8 milhões.



Resultado Financeiro

Em 2010, o resultado financeiro havia sido positivo em R\$ 18,3 milhões. Já em 2011, o indicador mostra uma perda de R\$ 52,9 milhões. A piora do resultado ao longo de 2011 está relacionada à queda das receitas financeiras, de R\$ 90,5 milhões para R\$ 35,6 milhões e ao aumento das despesas com capital de giro. As despesas com giro passaram R\$ 34,8 milhões em 2010 para R\$ 50,4 milhões. Esse valor contempla as despesas com empréstimos tomados para financiamento de capital de giro e pagamento de juros referentes a debêntures não-conversíveis emitidas pela Companhia em 16 de março de 2006.

Capitalização

Em 14 de julho de 2011 foi celebrado um Stand-by Equity Distribution Agreement ("SEDA") com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de nova Nova Jersey, EUA. SEDA é um contrato de subscrição de ações com preço diferido. A Companhia optou por aguardar o processo de conversão de ações preferenciais em ordinárias para a realização do primeiro aporte do acordo, que deve ocorrer ainda no primeiro semestre de 2012.

Endividamento fiscal

Os valores registrados a título de Outras Despesas Financeiras, de R\$ 38 milhões no ano, são referentes às atualizações do passivo tributário. O endividamento fiscal registrou crescimento ao longo do ano, atingindo R\$ 509,3 milhões. O aumento do passivo tributário é justificado pela decisão da Companhia de aguardar a finalização de todas as tratativas que envolvem o processo de alienação dos imóveis não-operacionais para, somente então, apurar a imputação dos valores para amortização do passivo fiscal. A Companhia informa que as tratativas estão sendo ultimadas, de forma que, ao longo dos próximos meses, todos os imóveis alienados possam ser utilizados para a amortização do passivo fiscal. A amortização acelerada da dívida fiscal é parte fundamental do projeto de reorganização estrutural da Mundial S/A.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O resultado do ano foi negativo em R\$ 40,1 milhões, comparado a um lucro de R\$ 13 milhões em 2010. O prejuízo registrado no ano não está relacionado com a atividade operacional da Companhia, mas principalmente à piora do resultado financeiro. Os eventos não-recorrentes, explicados acima, no item despesas operacionais, também tiveram influência no prejuízo anual. A questão é melhor entendida, quando se compara o lucro bruto com o valor das despesas financeiras, que representam 44% do mesmo. As despesas financeiras com capital de giro superam o prejuízo registrado no ano de 2011, no valor de R\$ 50,4 milhões. Situação que deve ser revertida após a capitalização da Companhia.



Investimentos

A Mundial investiu em ampliação de capacidade durante o ano de 2010 e manteve os investimentos durante o exercício de 2011. Os investimentos totalizaram R\$ 19,4 milhões. O objetivo da Companhia é incrementar a presença no segmento de *Personal Care* por meio do lançamento de novos produtos, bem como do fortalecimento da presença em pontos de venda em ações de *trade marketing*. Além disso, pretende consolidar a distribuição da marca Impala em conjunto com a marca Mundial e, desta forma, incrementar a participação no segmento de cuidados de pés e mãos. No último trimestre de 2010, teve início a operação de varejo no mercado norte-americano, que têm obtido bom volume de vendas. No sul da Flórida, foram criados quiosques para venda dos produtos da divisão de *Personal Care*, instalados nos principais *shoppings centers* de Miami e Fort Lauderdale.

Os investimentos da Companhia também visam fortalecer a liderança em *Fashion Fasteners* com novas linhas de produtos voltadas para os mais diversos segmentos de confecção, com ênfase na elevada capacidade de customização de produtos. Novos produtos devem ser lançados ao longo de 2012 nessa divisão.

Além disso, o objetivo é expandir a exportação a partir da Mundial na Ásia, em Hong Kong, de forma a ampliar a presença de suas marcas em mercados competitivos tais como EUA, Europa, Ásia e alguns países da América Latina.

Perspectivas

Enquanto o ano de 2011 foi marcado pela desaceleração econômica, 2012 inicia-se mais otimista, diante das medidas anunciadas pelo governo e tendência de redução da taxa básica de juros (Selic). O movimento de queda de juros, iniciado em agosto do ano passado, trouxe o juro real brasileiro para o nível mais baixo da história. A perspectiva é de que ocorram novas reduções na Selic, hoje em 9,75%, como forma de dirimir os efeitos da crise externa sobre a demanda doméstica brasileira. Tal fato, junto com restrições menos importantes no crédito e alguns incentivos fiscais, acelerarão o crescimento ao longo do ano, estimulando o consumo das famílias.

O ambiente de mercado de trabalho mostra-se bastante favorável, com aumento da ocupação e da renda real, ajudada pela elevação do salário mínimo. A intenção de consumo das famílias demonstra essa tendência, pois subiu 0,9% em fevereiro contra janeiro, e 3,1% frente a fevereiro do ano passado, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade chamou atenção para o fato de que as famílias ainda mantêm elevada confiança quanto ao emprego. Dessa forma, presenciaremos a reversão do processo ocorrido no ano passado e o consumo seguirá razoavelmente forte.

O Plano Brasil Maior, Lei 12.546/11 (MP 540), lançado pelo governo federal para estimular o crescimento econômico, privilegia os setores sensíveis ao câmbio e à concorrência internacional e intensivos em mão de obra, como o de confecções, demandante dos nossos produtos (divisão Fashion). O plano altera a incidência das contribuições previdenciárias devidas pelas empresas, que passarão a ser tributadas, até 31.12.2014, à razão de 1,5% sobre o valor da receita bruta. Está ainda em discussão a possibilidade de estipular uma alíquota inferior a de 1,5%, o que estimulará ainda mais o crescimento.

Com relação às commodities, a perspectiva de expansão mais moderada na China e a recessão na Europa devem manter os preços estáveis ao longo do ano, apesar da liquidez e dos baixos estoques mundiais.

O cenário de consumo mais otimista tem impacto direto nas vendas da Companhia. A perspectiva de aumento das receitas provocada por uma maior demanda dos produtos, aliada ao programa de aumento de eficiência e redução de custos, geram um cenário promissor para 2012. Além desses fatores, devemos lembrar que as iniciativas de redução acelerada da dívida fiscal, concomitantemente com o processo de capitalização da empresa, devem ter impactos positivos nos resultados da companhia ao longo do ano.

Governança Corporativa

A Mundial SA tem feito importantes avanços em termos de governança corporativa. Ao longo de 2011, a companhia anunciou a intenção de ingressar no Novo Mercado da BM&FBovespa. Em janeiro desse ano, os acionistas da companhia aprovaram a conversão das ações preferenciais em ordinárias. O estatuto também foi alterado de acordo com as regras do segmento. A documentação requerida, nos termos do regulamento do Novo Mercado, encontra-se em fase de finalização.



Anexo I – Demonstração de Resultados

R\$ mil

	2011	2010	Variação %
	Acumulado	Acumulado	(a)/(b)
	(a)	(b)	
Receita bruta	479.058	488.705	-2,0%
Deduções da receita	(115.359)	(123.221)	-6,4%
Receita líquida	363.699	365.484	-0,5%
Custos das vendas e serviços	(249.442)	(246.937)	1,0%
Lucro bruto	114.257	118.547	-3,6%
Despesas operacionais	(99.412)	(103.108)	-3,6%
Com vendas	(65.236)	(60.784)	7,3%
Gerais e administrativas	(28.801)	(29.035)	-0,8%
Remuneração dos administradores	(2.325)	(2.282)	1,9%
Outras receitas/despesas operacionais	(3.050)	(11.007)	-72,3%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	14.845	15.439	-3,8%
Resultado financeiro	(52.889)	18.268	-389,5%
Receitas financeiras	36.364	90.479	-59,8%
Receita/despesas financeiras de giro	(50.423)	(34.783)	45,0%
Outras despesas financeiras	(38.830)	(37.428)	3,7%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(38.044)	33.707	-212,9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.909)	(20.744)	-90,8%
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(2.777)	0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	868	(20.744)	-104,2%
Participação dos não controladores	(160)	(66)	
RESULTADO LÍQUIDO	(40.113)	12.897	-411,0%



Anexo II – Balanço Patrimonial

R\$ mil

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO CONSOLIDADO - R\$ mil

	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	223.435	192.097	16,3%
Disponibilidades	6.456	7.608	-15,1%
Clientes	111.297	116.301	-4,3%
Provisão para devedores duvidosos	-3.936	-3.540	11,2%
Títulos a receber	51.845	13.490	284,3%
Estoques	40.274	38.863	3,6%
Impostos a recuperar	1.987	1.516	31,1%
Outros créditos a receber	15.512	17.859	-13,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	431.416	444.372	-2,9%
Títulos a receber	50.506	55.593	-9,2%
Partes relacionadas mutuos	309.375	275.436	12,3%
Imposto de renda contribuição social diferido	10.109	12.413	-18,6%
Aplicações financeiras	840	669	25,6%
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	0,0%
Créditos tributários	2.125	7.737	-72,5%
Outras contas a receber	4.435	7.714	-42,5%
Impostos a recuperar	8.214	7.514	9,3%
Imóvel destinado à venda	26.979	58.463	-53,9%
ATIVO PERMANENTE	232.636	243.422	-4,4%
Outros investimentos	461	721	-36,1%
Imobilizado	196.045	192.747	1,7%
Intangível	36.130	49.954	-27,7%
TOTAL DO ATIVO	887.487	879.891	0,9%

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO CONSOLIDADO - R\$ mil

	31/12/2011	31/12/2010	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	367.483	308.721	19,0%
Fornecedores	46.746	44.477	5,1%
Impostos e contribuições sociais	116.966	64.156	82,3%
Debêntures	6.277	4.743	32,3%
Salários e ordenados	14.946	11.356	31,6%
Empréstimos e Financiamentos	167.532	163.972	2,2%
Outras contas a pagar	15.016	20.017	-25,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	480.324	479.202	0,2%
Impostos e contribuições sociais	392.294	380.703	3,0%
Empréstimos e financiamentos	7.455	10.404	-28,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	58.833	63.054	-6,7%
Provisão para contingências	3.003	3.003	0,0%
Debêntures	17.598	21.324	-17,5%
Outras contas a pagar	892	714	24,9%
Partes relacionadas	249	0	#DIV/0!
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.680	91.968	-56,9%
Capital social	29.693	29.692	0,0%
Reserva de reavaliação	68.342	81.975	-16,6%
Reserva de lucros	27.100	27.100	0,0%
Prejuízos Acumulados	(84.718)	(45.853)	84,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	(975)	(1.281)	-23,9%
Participação dos acionistas não controladores	238	335	-29,0%
TOTAL DO PASSIVO	887.487	879.891	0,9%